II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

PROJETO INTEGRADOR: APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO EM UM ASSENTAMENTO RURAL QUILOMBOLA

Apresentação: Relato de Experiência

Edson Bruno do Nascimento¹; Larissa Fernanda Araújo Moura²; Marynara Ysadora da Silva³;
João Vianey Fernandes Pimentel⁴

Introdução

Este trabalho consistiu na aplicação de ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), as quais foram Calendário Histórico, F.O.F.A. (fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças), Mapa Falado, e Árvore de Problemas, para abordar as especificidades do assentamento rural. Esta experiência ocorreu no contexto de um assentamento rural quilombola, onde aplicamos com os moradores ferramentas necessárias para a pesquisa do Projeto Integrador I, as informações foram autogeridas pelos próprios entrevistados. O assentamento está inserido no Município de Ipanguaçu, RN, Projeto de Assentamento Pedro Ezequiel de Araújo, dentro do semiárido brasileiro.

Relato de Experiência

As técnicas de investigação de comunidades são necessárias para averiguar a realidade dos estabelecimentos, a fim de buscar intervenções para melhoria das suas práticas e maneiras de agirem em grupo, ou com o meio em que vivem, assim temos o Diagnóstico Rural Participativo (DRP). Segundo Verdejo (2006), o DRP tem como objetivo impulsionar a autoanálise e a autodeterminação de grupos comunitários, o propósito é a obtenção direta da informação primária, seja no meio rural ou urbano.

A experiência foi realizada pelos alunos do Curso Superior Tecnologia em Agroecologia, do IFRN, campus Ipanguaçu, na disciplina do Projeto Integrador I. Os estudantes aplicaram às

¹ Curso Superior Tecnologia em Agroecologia, IFRN/RN, ed.brunno@hotmail.com

² Curso Superior Tecnologia em Agroecologia, IFRN/RN, larissafer2010@hotmail.com

³ Curso Superior Tecnologia em Agroecologia, IFRN/RN, marynara.ysadora@hotmail.com

⁴ Docente do IFRN/IP, joao.pimentel@ifrn.edu.br

metodologias participativas: calendário histórico, F.O.F.A., árvore de problemas e mapa falado, necessárias para o reconhecimento da comunidade.

Segundo Verdejo (2006), o calendário histórico representa percurso histórico. O F.O.F.A. busca identificar, analisar e visualizar a situação atual dos grupos para conseguir um fortalecimento organizativo. Como também a árvore de problemas, a intenção desta é identificar e analisar um problema com intuito de estabelecer suas causas, sendo essas o ponto de partida para a busca de soluções. A outra técnica é o mapa falado. Segundo Faria e Ferreira Neto (2006), este busca privilegiar a dimensão espacial. Contestando tudo aquilo que tem representação no espaço como rios, matas, casas, escolas, etc.

Na primeira visita foi realizado com os assentados mais velhos, caminhamos em buscas deles acompanhados de um representante local, para construir o calendário histórico. Nos dias seguintes construímos com integrantes da Associação Renascer o mapa falado, abrangendo os principais pontos, e o F.O.F.A. Por último, conversamos com o atual presidente da Agrovila Picadas, que faz parte do Projeto de assentamento, retratando as dificuldades enfrentadas, após isso convidamos todos da comunidade para encontrarem-se presentes na Associação Renascer para expor os resultados das técnicas e se todos concordavam com o retratado.

Figura 1 – Ferramentas do DRP e exposição à comunidade. Fonte: Acervo pessoal, 2017.

Considerações

As atividades realizadas na comunidade identificaram como os assentados enxergam a sua realidade, retratando que reconhecem os principais pontos no mapa, sua história de luta, e as mudanças que ocorreram desde sua chegada à propriedade, aos dias atuais. Importante diagnóstico para possíveis intervenções, criado a própria lógica dos moradores, conservando e valorizando seus conhecimentos.

Referências

FARIA, Andréa Alice da Cunha; FERREIRA NETO, Paulo Sérgio. **Ferramentas de Diálogo:** Qualificando o uso das Técnicas de DRP Diagnóstico Rural Participativo. Brasília: MMA; IEB, 2006. 76 p. Disponível em: <http://www.ieb.org.br/files/3413/5215/3883/public_ieb_guia_metodologico.pdf>. Acesso em: 01 out. 2017.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico Rural Participativo:** Um Guia Prático, Brasília, p. 1-62, 2006.